

# LETRAMENTOS INFORMACIONAL E DIGITAL: CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA DA PESQUISA ESCOLAR DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

## **CRISTIAN DO NASCIMENTO BOTELHO**

Mestrando do Curso Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Olinda, cristian.nascimentobotelho@gmail.com;

## **JOSÉ REGINALDO GOMES DE SANTANA**

Doutor em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco, Professor e Pesquisador do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Olinda, jregisantana@uol.com.br.

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das tecnologias digitais trouxeram um novo rumo para a sociedade através do grande compartilhamento de informações, caracterizando-a como Sociedade da Informação. Pozo (2007) nos traz essa nova sociedade como a sociedade da aprendizagem, onde aprender se tornou uma exigência social, nos colocando em um paradoxo, onde cada vez se aprende mais e cada vez se fracassa no aprender.

A Pesquisa Escolar vem sendo moldada pelo crescente acesso à diversas fontes de informações, sobretudo em meio digital. Para Silva (2013), embora o uso de tecnologias de informação e comunicação na pesquisa escolar possa ser construtivo e promover uma maior aprendizagem, pode despertar nos alunos acomodação com as facilidades ou impotência diante dos desafios no uso das ferramentas.

Neste contexto, o Letramento Informacional apresenta-se como um conjunto de habilidades, que permite integrar as ações de “localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e a resolução de problemas.” (GASQUE, 2010, p. 83).

Já o Letramento Digital, segundo Frade (2014), seria tanto a apropriação da tecnologia, quanto o seu uso no fazer das práticas sociais que envolvem o mundo virtual.

De acordo com Custódio (2015), estes letramentos se interrelacionam na medida que nos apropriamos de informações em meios digitais, passando a ser uma prática social.

Na educação, a prática da pesquisa escolar requer as habilidades de busca e uso de informações, em meio digital ou não. Oliveira e Campello (2016) abordam desafios a serem trabalhados, como a dificuldade de parte dos alunos na realização da pesquisa escolar devido à falta de orientações adequadas, por parte de professores e bibliotecários.

Na Educação Profissional, a preparação dos alunos para habilidades na busca, avaliação e uso de informações em meios digitais ou não para o mundo laboral vem se mostrando ser uma exigência social e organizacional.

Para Bustilho e Nascimento (2017), dado a acelerada atualização tecnológica, exige-se do trabalhador maior esforço no acompanhamento desta, onde o não domínio de um letramento digital pode contribuir com o processo de exclusão dos que estão dentro e maior dificuldade de inserção dos que estão fora do mercado de trabalho.

Somando-se a isso, Silva (2019) enfatiza que a informação se tornou insumo básico na atual sociedade capitalista, tornando necessário para o trabalhador saber acessar, avaliar e usar informações para compreender melhor a dinâmica tecnológica e cultural de forma crítica.

Frente ao exposto, o presente estudo consiste em um recorte de um projeto de pesquisa de mestrado que recebeu parecer de aprovação do Comitê de Ética, mas que ainda iniciará a etapa da pesquisa de campo e objetiva compreender as práticas dos Letramentos Informacional e Digital por meio da Pesquisa Escolar como Princípio Educativo dos alunos da Educação Profissional e Tecnológica.

## 2. METODOLOGIA

Enquanto a abordagem do problema, a pesquisa será *qualitativa*. Enquanto aos seus objetivos, a pesquisa será *exploratória*. Quanto à escolha do objeto de estudo, será a *Pesquisa-ação*. Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa será *bibliográfica e documental*.

Será realizado um estudo exploratório de necessidades informacionais sobre o tema com um grupo de 10 alunos da Educação Profissional através de *entrevista semi estruturada*.

Posteriormente, será promovida uma Oficina sobre os Letramentos Informacional e Digital na prática da Pesquisa Escolar com um grupo de 36 alunos, de forma a aproximá-los com o tema.

Após a oficina, será aplicado um questionário avaliativo da mesma. Pretende-se produzir um Roteiro da Oficina e uma Cartilha Informativa com elementos dos Letramentos Informacional e Digital na Pesquisa Escolar como Produtos Educacionais.

Quanto à técnica de análise de dados, se dará pela Análise de Conteúdo de Bardin.

## 3. CONCLUSÕES

O mundo do trabalho sofreu e vem sofrendo crescentes modificações de ordem técnica e comportamental com o avanço da tecnologia. A educação e demais ciências necessitam acompanhar o ritmo destas mudanças.

Dessa forma, os estudos de habilidades informacionais e digitais na promoção da aprendizagem devem ocorrer também no contexto da educação profissional.

Os Letramentos Informacional e Digital se mostram formadoras enquanto práticas que iniciam os alunos nos elementos da pesquisa escolar como princípio educativo do ensino para o trabalho.

Sendo assim, espera-se que ao promover os Letramentos informacional e digital, os alunos da educação profissional possam atender às atuais necessidades relativas ao uso empoderado dos recursos digitais e suas relações com o universo informacional que presenciamos na atual sociedade conectada.

**Palavras-chave:** Letramento Informacional; Letramento Digital; Pesquisa Escolar; Educação Profissional; Princípio Educativo - Pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BUSTILLO, Luisa Nascimento; NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira. Letramento digital: reflexos no mundo do trabalho. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, v. 18, n. 2, p. 111-130, 2017. Disponível em: <https://sisbib.emnuvens.com.br/direitosegarantias/article/view/977>. Acesso em: 24 set. 2021.

CUSTÓDIO, Manuela Bisognin. **Introdução ao letramento informacional digital no estágio supervisionado da Licenciatura em Letras**. 141 p. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2015.

FRADE, Isabel Cristina A. da Silva. Alfabetização Digital: problematização do conceito e possíveis relações com a Pedagogia e com aprendizagem inicial do Sistema de Escrita. *In*: COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. (Orgs.). **Letramento Digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Caele; Autêntica Editora, 2014.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 39 n. 3, p.83-92, set./dez., 2010a. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a07.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2019.

OLIVEIRA, Iandara Reis de; CAMPELLO, Bernadete Santos. Estado da arte sobre pesquisa escolar no Brasil. **Transinformação**, v. 28, n. 2, p. 181-194, 2016. Disponível em: <https://bityli.com/CvZIX>. Acesso em: 15 jan. 2021.

POZO, J. I. A sociedade da aprendizagem e do desafio de converter informação em conhecimento. Projeto Pedagógico. **Diretor Udemo**, 2007. Disponível em: <http://www.udemo.org.br/A%20sociedade.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2021.

SILVA, G. R. DA. **Tecnologia e relação de trabalho**: impactos na vida do trabalhador contemporâneo. Curitiba: Juruá, 2019.

SILVA, Vera Lucia Marques da. Pesquisa escolar com o uso das tecnologias de informação e comunicação: potencial para aprendizagem e para atuação do bibliotecário. *In*: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Florianópolis, SC: CBBB, 2013. Disponível em: <https://www.portal.febab.org.br/anais/article/view/1432>. Acesso em: 29 abr. 2021.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.